



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



PABLO AUGUSTO NASCIMENTO

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A IMPORTÂNCIA DA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA DA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-
PARÁ**

BELÉM – PA
2020

PABLO AUGUSTO NASCIMENTO

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A IMPORTÂNCIA DA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA DA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-
PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Msc. Lagerson Mauad Freitas

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

N244h Nascimento, Pablo Augusto Nascimento
Hipertensão Arterial Sistêmica e a importância da
educação em saúde na atenção primária na Estratégia
Saúde da Família da Brasília no município de Altamira-PA. /
Pablo Augusto Nascimento Nascimento. — 2020.
27 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Lagerson Mauad Freitas Mauad
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Saúde. 2. Educação. 3. Hipertensão Arterial
Sistêmica. I. Título.

CDD 616.024

FOLHA DE APROVAÇÃO

PABLO AUGUSTO NASCIMENTO

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____
Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Mcs. Lagerson Mauad Freitas
Orientador

Prof. Ma. Leidiana de Jesus Silva Lopes

Dedico este trabalho à equipe da
Estratégia Saúde da Família da Brasília e
a todos os meus usuários da atenção
básica

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por conceder o sucesso deste trabalho. Agradeço também aos meus colegas de trabalho pelo apoio na execução do projeto.

A felicidade consiste em três pontos:
trabalho, saúde e paz.

Abílio Guerra Junqueiro

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi implementar ações no combate à hipertensão arterial sistêmica, por meio de um plano de intervenções educativas para os hipertensos cadastrados da Estratégia Saúde da Família da Brasília no município de Altamira -PA. Tratou-se de um estudo intervencionista, com base na educação em saúde, utilizando como variáveis de intervenção: palestras e rodas de conversas como entretenimento para levar informações sobre a doença ao público alvo, utilizando pôster e folders como materiais didáticos.. Buscou-se delinear o perfil, de modo geral, dos pacientes hipertensos nos atendimentos na ESF da Brasília mediante análise de prontuários da unidade, utilizando as variáveis: gênero, idade, escolaridade, fatores de risco (sedentarismo, tabagismo e alcoolismo) e comorbidades (diabetes e obesidade), sendo analisados 107 hipertensos (69 mulheres e 38 homens). O referencial teórico dar-se-á mediante artigos oriundos dos bancos de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Os usuários com hipertensão arterial sistêmica da Unidade Básica de Saúde da Brasília são de maioria do sexo feminino, sendo a maioria dos usuários com escolaridade de nível fundamental completo, a faixa etária entre 40-59 anos a mais acometida, o sedentarismo foi o principal fator de risco nesse público, bem como a diabetes e a obesidade foram as principais comorbidades. O presente projeto mostrou que há muita necessidade em se trabalhar com os hipertensos dentro da atenção primária, principalmente com o sexo feminino. As ações foram inovadoras para a unidade e foram bem recebidas pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Educação; Saúde;

ABSTRACT

The objective of this work was to implement actions to combat systemic arterial hypertension, through a plan of educational interventions for hypertensive patients registered with the Family Health Strategy of Brasília in the city of Altamira -PA. It was an interventionist study, based on health education, using as intervention variables: lectures and conversation circles as entertainment to bring information about the disease to the target audience, using posters and folders as teaching materials. To outline the profile, in general, of hypertensive patients in the visits to the FHS in Brasilia by analyzing the medical records of the unit, using the variables: gender, age, education, risk factors (physical inactivity, smoking and alcoholism) and comorbidities (diabetes and obesity), being analyzed 107 hypertensive (69 women and 38 men). The theoretical framework will be based on articles from the SCIELO, PUBMED and LILACS databases. Users with systemic arterial hypertension at the Basic Health Unit in Brasília are mostly female, with the majority of users with complete elementary schooling, the age group between 40-59 years old most affected, sedentary lifestyle was the main factor risk factors in this public, as well as diabetes and obesity were the main comorbidities. The present project showed that there is a great need to work with hypertensive patients in primary care, especially with women. The actions were innovative for the unit and were well received by the multiprofessional team.

Keywords: Systemic Arterial Hypertension; Health education; Primary Health Care.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Relação do gênero dos usuários hipertensos cadastrados na ESF da Brasília, Altamira-PA (2019)	19
Gráfico 02: Relação da faixa etária dos usuários hipertensos cadastrados na ESF da Brasília, Altamira PA (2019)	20
Gráfico 03: Relação da escolaridade dos usuários hipertensos cadastrados na ESF da Brasília, Altamira-PA (2019)	20
Gráfico 04: Relação dos fatores de risco dos usuários hipertensos cadastrados na ESF da Brasília, Altamira-PA (2019)	21
Gráfico 05: Relação das principais comorbidades dos usuários hipertensos cadastrados na ESF da Brasília, Altamira-PA (2019)	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis

UBS - Unidade Básica de Saúde

PAS - Pressão Arterial Sistólica

PAD - Pressão Arterial Diastólica

HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativa	15
2. OBJETIVOS.....	16
2.1 Objetivos Gerais.....	16
2.2 Objetivos Específicos	16
3. METODOLOGIA	17
3.1 Implicações Éticas	17
3.2 Delineamento do Estudo	17
3.3 População de Estudo.....	18
3.4 Variáveis do Estudo	18
3.5 Análise Estatística dos Dados	18
4. RESULTADOS.....	19
4.1 Análises dos Prontuários.....	19
4.2 Resultados das Ações.....	22
5. DISCUSSÃO	23
6. CONCLUSÃO	24
7. REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

A realização das atividades ocorreu na cidade de Altamira - município do sudoeste do estado do Pará. Altamira possui uma população estimada em cerca de 114 mil habitantes no ano de 2019 (IBGE, 2019), assim, como é considerada cidade polo pelos municípios vizinhos, como: Brasil Novo, Uruará, Anapú, Pacajá, Medicilândia, e dentre outros municípios.

Nesse contexto, Altamira, apesar de possuir redes de atenção primária, redes de atenção em urgência e emergência e redes de atenção de média e alta complexidade, possui, assim, como outras do interior da Amazônia, problemas na infraestrutura, e também como em outras cidades do território nacional possui um elevado número de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, entre outras doenças. É importante destacar também que a baixa condição socioeconômica e pouca segurança da comunidade são problemas frequentes na cidade, pois, trata-se de uma região muito violenta e com população de nível instrucional muito reduzido.

A unidade básica de saúde (UBS) onde o presente estudo foi implementado é a UBS Brasília, que conta com uma equipe de saúde composta por um médico, uma enfermeira, 3 técnicas em enfermagem e 8 agentes comunitários de saúde, os atendimentos com a equipe multiprofissional começam às 7 da manhã até às 17 horas, de segunda a sexta feira. A agenda da UBS tem uma organização que objetiva o atendimento amplo. Além dos atendimentos programados, a UBS atende também em livre demanda.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) possui etiologia multifatorial, com caráter insidioso e crônico e evolução oligossintomática, podendo até mesmo não manifestar sintomas até fases mais avançadas, fato este que corrobora para a não adesão ao tratamento medicamentoso por parte do paciente, que desconhece em que apesar da ausência de manifestações, a patologia está causando danos e pode deixar complicações irreversíveis. (SERAFIM, JESUS, PIERIN, 2010).

A manutenção dos níveis pressóricos em valores elevados representa fator de risco para aparecimento de complicações a longo prazo, logo, a vigilância ativa da pressão arterial dos pacientes acompanhados pelo serviço deve ser preocupação

sumária, pois a rápida adequação dos níveis pressóricos pode evitar complicações futuras e melhorar a qualidade de vida (MACIEL et al., 2011).

O diagnóstico é baseado em constatações seriadas, duas ou mais ocasiões, de níveis de pressão arterial sistólica (PAS) que atingem valores iguais ou superiores a 140 mmHg, e/ ou níveis de pressão arterial diastólica (PAD) que atingem valores iguais ou maiores que 90 mmHg, na ausência de medicação anti-hipertensiva. Os fatores de risco gênero, idade, raça, hereditariedade, tabagismo, obesidade, sedentarismo, dislipidemia, dieta e estresse estão diretamente ligados a HAS (RODRIGUES et al., 2010).

O tratamento clínico das DCNT, sobretudo a HAS, encontra dificuldades em diversos setores, pois existem problemas estruturais, problemas relacionados ao acesso ao medicamento, problemas relacionados aos profissionais, problemas relacionados à condição socioeconômica, problemas relacionados a influência cultural e comportamental, que acabam comprometendo a qualidade do serviço prestado e o desfecho clínico do paciente (SANTA-HELENA; NEMES; ELUF-NETO, 2010).

Assim como evidenciado por Dalla Costa et al. (2019), a adesão ao esquema terapêutico proposto é baixa e está relacionada a alguns fatores, como o uso de múltiplas doses, esquecimento da necessidade diária do medicamento e dificuldade de ler o rótulo, que foram citados como os principais fatores para a não adesão ao tratamento correto.

Assim também como foi evidenciado no estudo de Barreto et al. (2016) que mostrou que mais da metade dos pacientes investigados possuía descontrole pressórico, que era acompanhado também de fatores de risco como idade superior a 60 anos, não adesão à farmacoterapia, não comparecimento às consultas agendadas e consumos de 3 ou mais fármacos anti-hipertensivos. Além da presença da HAS, outras comorbidades também foram encontradas nos pacientes hipertensos, no qual a presença das mesmas também representava fator de risco para o descontrole pressórico (PEREIRA et al., 2018). Outro dado também apontado pelos estudos é a idade elevada e a baixa condição socioeconômica dos pacientes (BARRETO; MATSUDA; MARCON, 2016; PEREIRA et al., 2018).

O diagnóstico precoce juntamente com a adesão terapêutica são elementos essenciais para um prognóstico favorável do hipertenso. Além disso, a promoção da saúde e o fortalecimento das políticas públicas com objetivo de diagnosticar precocemente e oferecer um acompanhamento clínico de qualidade melhoram os

indicadores e contribuem para a qualidade de vida da população (RODRIGUES et al., 2010).

A educação em saúde no enfrentamento da hipertensão arterial consiste em um dos principais elementos da promoção da saúde, visando melhores condições de vida. As experiências vivenciadas pelos usuários que possuem HAS, os quais estão inseridos dentro do contexto da educação em saúde na atenção primária, passam a ter consciência crítica sobre saúde, ou seja, reflexão sobre a sua própria saúde e ao seu estilo de vida, fomentando também a compreensão da relação saúde-doença.

É importante salientar que o profissional de saúde deve buscar a construção de práticas educativas baseadas numa compreensão ampliada do processo saúde-doença, reconhecendo a condição do ser humano de forma individualizada, pois cada usuário tem necessidades individuais, assim, como deve-se implantar uma educação focada principalmente para a prevenção e para a qualidade vida do sujeito.

Portanto, para que a educação em saúde, bem como a promoção da saúde cheguem até os usuários para torná-los mais reflexivos e conscientes sobre o processo saúde-doença é fundamental que a equipe multiprofissional trabalhe em conjunto e ofereçam a melhor assistência para os usuários.

1.1 Justificativa

As patologias do sistema cardiovascular representam uma das principais causas de morbimortalidade na sociedade, sendo a hipertensão arterial o principal fator de risco para o desenvolvimento de tais doenças.

Nesse sentido, no município de Altamira, assim, como, em grande parte do território nacional, um dos principais desafios no combate à hipertensão é devido à não adesão ao tratamento. Ter conhecimentos acerca dos fatores implicados nesse processo é extremamente necessário para que se possa melhorar a qualidade de vida da comunidade.

As mudanças nos hábitos de vida são um dos maiores desafios para hipertensos, por essa razão as taxas de insucesso são elevadas, o que pode ser associado à falta de conhecimento quanto aos hábitos alimentares. Portanto, ao realizar este estudo e ações que abordaram temáticas relacionadas à adesão ao tratamento foram de extrema importância para direcionar ações individuais e coletivas dentro da atenção à saúde.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

- Implementar através do plano de intervenção ações educativas e assistenciais para os hipertensos da Estratégia Saúde da Família da Brasília no município de Altamira-PA.

2.2 Objetivos Específicos

- Capacitar à equipe de Atenção Primária em Saúde para a melhor abordagem ao paciente hipertenso;
- Estimular a busca ativa integral no território da Unidade Básica de Saúde da Brasília;
- Promover a educação em saúde para a comunidade e aos hipertensos cadastrados;
- Delinear o perfil dos pacientes hipertensos atendidos pela UBS, visando reconhecer em quais fatores de risco a intervenção será mais efetivo;

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

O trabalho cumpriu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) incluindo as diretrizes e critérios. Por se tratar de um trabalho intervencionista, onde não se utilizou dados pessoais não necessitando de aprovação em Comitê de Ética, mesmo com isso seguiu-se à risca a manutenção da privacidade dos envolvidos.

3.2 Delineamento do Estudo

Mediante as problemáticas da hipertensão arterial o presente trabalho foi elaborado, com o propósito de diminuir as problemáticas dessa doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, visando à abordagem do acolhimento, a educação em saúde, promoção à saúde, entre outros.

A identificação da problemática ocorreu a partir de reuniões com a equipe de saúde da Brasília, em que decidiram trabalhar a HAS dentro da unidade devida ser a doença crônica mais presente. Analisaram-se os dados em prontuários dos usuários para conhecer melhor os problemas e para aplicar soluções. Com isso avaliaram-se os nós críticos e as operações a serem implementadas objetivando diminuir a morbimortalidade desse grupo.

As ações foram realizadas conforme a rotina da ESF Brasília sendo seu início em novembro de 2019 a janeiro 2020, com as seguintes ações: Educação da equipe: Promover palestras na ESF para a educação continuada e efetiva da equipe de saúde; 2: Busca ativa integral: que identificou as vulnerabilidades presentes na população; 3: Informando hipertensos: fomentar a educação em saúde dos pacientes visando melhorar o autocuidado.

As ações foram realizadas com a colaboração de pessoas que influenciam nas deliberações da comunidade como líderes religiosos, líderes comunitários, entre outros. Tem-se conhecimento das dificuldades a serem vencidas com a reduzida quantidade de recursos humanos e materiais, pouca instrução e área de atuação com grande demanda.

Utilizou-se para os parâmetros técnicos as normas da associação brasileira de normas técnicas (ABNT). Além disso os dados que compõem a revisão de literatura

foram extraídos de artigos de artigos das bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e afins, excluindo os de anos anteriores a 2012, exceto os que são referências no assunto.

3.3 População de Estudo

A população estudada foi o grupo de usuários hipertensos cadastrados na unidade de saúde no total de 107 hipertensos, sendo 69 mulheres e 38 homens.

3.4 Variáveis do Estudo

As variáveis analisadas levaram em consideração as informações da própria unidade de saúde, em especial as que estão em prontuários. Assim como as informações do E-SUS e do programa HIPERDIA. Levantou em conta a idade, gênero, escolaridade, fatores de risco (sedentarismo, tabagismo e alcoolismo), comorbidades (diabetes de mellitus e obesidade). Também foi usada a observação direta através das rodas de conversas, formação de grupos e palestras.

3.5 Análise Estatística dos Dados

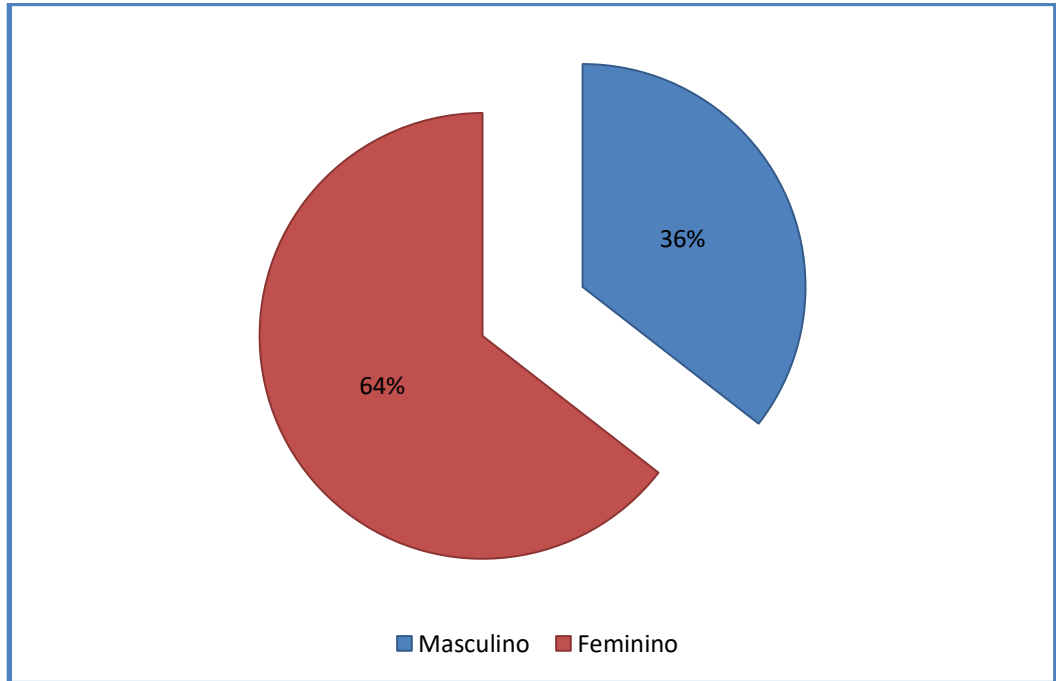
Os dados obtidos foram analisados e construídos gráficos e tabelas no Excel para melhor interpretação e discussão dos dados.

4. RESULTADOS

4.1 Análises dos prontuários

A UBS Brasília possui 107 usuários (69 do sexo masculino e 38 do sexo feminino) que apresentam hipertensão arterial sistêmica.

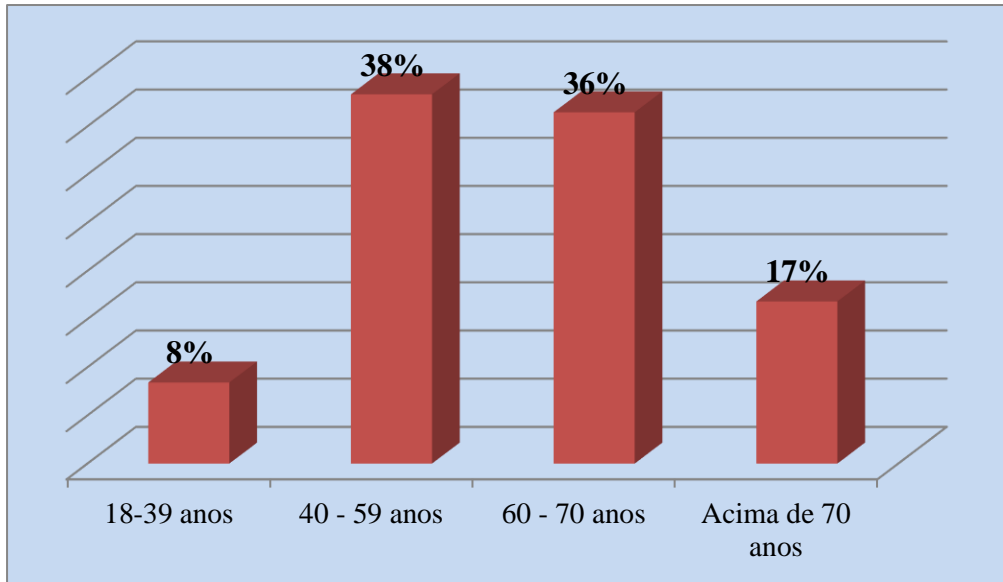
Gráfico 01 - Gênero dos usuários hipertensos da ESF da Brasília, Altamira-PA (2019).



Fonte: Prontuários dos usuários – UBS.

As faixas etárias mais acometidas pela HAS foram entre 40-59 anos (38%) e a faixa de 60-70 anos (36%), seguido pela faixa acima de 70 anos (17%) e de 18-39 (8%).

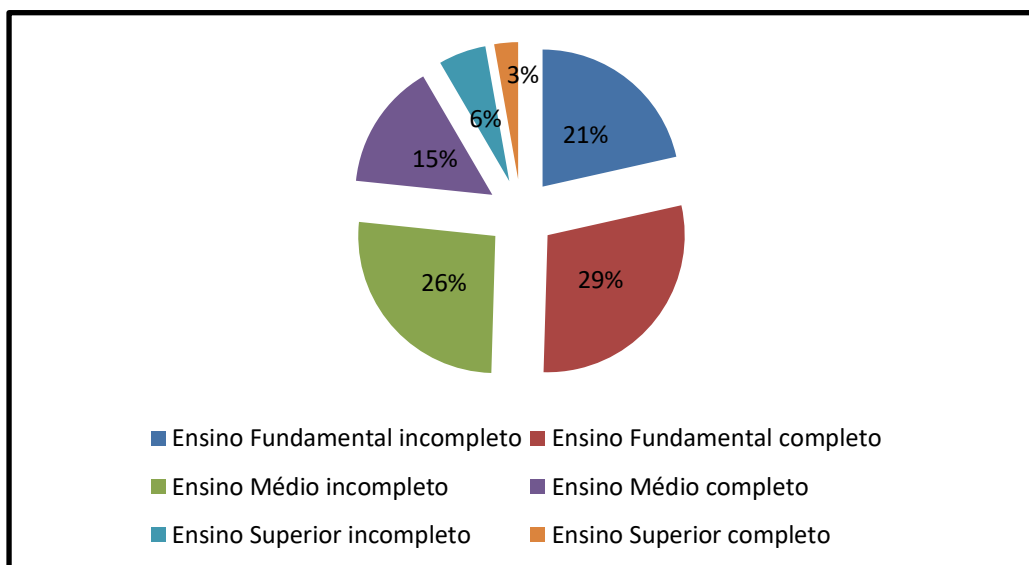
Gráfico 02 – Faixa etária dos usuários hipertensos da ESF da Brasília, Altamira-PA (2019).



Fonte: Prontuários dos usuários – UBS.

Ao analisar a escolaridade dos hipertensos da UBS da Brasília percebeu-se que as maiorias dos usuários possuem ensino fundamental completo, ensino médio incompleto e ensino fundamental incompleto, correspondendo, respectivamente a 29%, 26% e 21%.

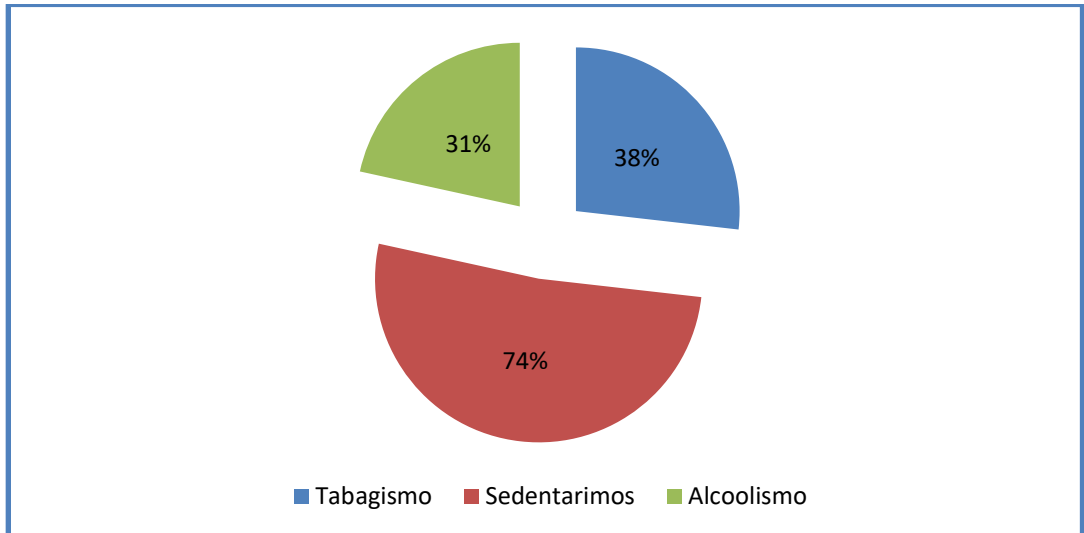
Gráfico 03 - Escolaridade dos usuários hipertensos da ESF da Brasília, Altamira-PA (2019).



Fonte: Prontuários dos usuários – UBS.

Já em relação aos fatores de risco, percebeu-se que o sedentarismo é principal fator de risco que acomete os usuários, correspondendo a 74%, seguido pelo tabagismo (38%) e alcoolismo (31%).

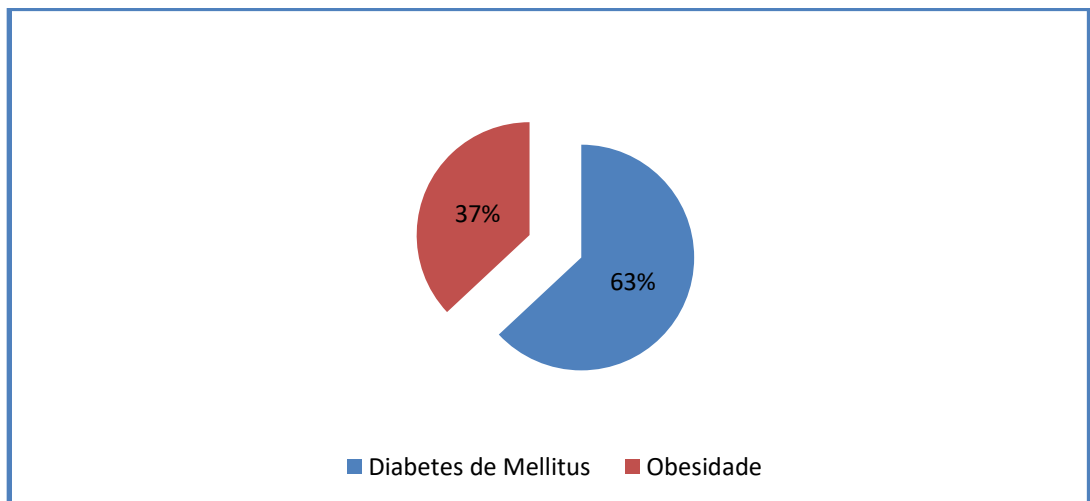
Gráfico 04 - Fatores de risco dos usuários hipertensos da ESF da Brasília, Altamira-PA (2019).



Fonte: Prontuários dos usuários – UBS.

A diabetes e a obesidade foram as principais comorbidades associadas a HAS, correspondendo respectivamente a 63% e 37%.

Gráfico 05 - Principais comorbidades dos usuários hipertensos da ESF da Brasília, Altamira-PA (2019).



Fonte: Prontuários dos usuários – UBS.

4.2 - Resultados das ações

No mês de novembro de 2019 ocorreu a capacitação com a equipe multiprofissional, a qual consistiu em apresentar os objetivos do trabalho e as estratégias para buscar o maior número possível de hipertensos para as ações. Além disso, realizou-se uma atualização com a equipe sobre a hipertensão arterial sistêmica, utilizando como material Linha de Guia Hipertensão Arterial disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. A atualização focou na avaliação clínica dos hipertensos, educação em saúde, linha do cuidado e as atribuições dos profissionais de saúde.

As ações de intervenções educativas ocorreram em um período de 3 meses, em que o público escolhido foram os hipertensos cadastrados na UBS da Brasília. A busca ativa pelo território foi fundamental para alcançar os usuários, obteve-se 91 participantes no total, sendo 54 mulheres e 27 homens. O presente projeto conseguiu atingir mais de 80% dos usuários com hipertensão arterial.

5. DISCUSSÃO

Os usuários com hipertensão da UBS da Brasília são de maioria do sexo feminino. Segundo as VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão de 2010, apontam que a prevalência global de hipertensão entre homens e mulheres é semelhante, embora sejam mais elevados nos homens até os 50 anos, invertendo-se a partir da quinta década, passando acometer mais as mulheres. Nesse sentido a faixa etária da UBS da Brasília mais acometida pela HAS foi entre 40-59 anos, o que está de acordo com as literaturas.

A pesquisa mostrou que a maioria dos usuários com hipertensão arterial sistêmica possuem baixa escolaridade. Nesse sentido, vale destacar que o letramento funcional em saúde - capacidade cognitiva de entender, interpretar e aplicar informações escritas ou faladas sobre saúde - está bastante relacionado com a escolaridade de qualquer pessoa de forma que, em termos práticos, um indivíduo com nível de letramento satisfatório teria melhor condição de saúde do que um indivíduo com nível de letramento limitado.

Vale destacar que o estilo de vida de muitos usuários com HAS da Brasília é ruim, em que o sedentarismo, tabagismo e alcoolismo são os principais fatores de risco, além de terem como principais comorbidades a diabetes e obesidade. Sabe-se que esses fatores podem ser modificados com mudança do estilo de vida, práticas de exercícios físicos, alimentação mais saudável e acompanhamento médico de forma regular.

A aplicação do trabalho foi de fundamental importância para a comunidade da Brasília, pois trouxe bastantes benefícios aos usuários da abrangência do território da UBS. Além disso, propôs a participação da equipe multidisciplinar ao engajar e abraçar a causa em prol de melhorar a qualidade de vida dos usuários e, concomitantemente, integrar a comunidade e os profissionais de saúde.

O presente trabalho apresentou algumas dificuldades para análise dos dados via internet, pois a plataforma do DATA-SUS está desatualizada. Com isso, as análises de prontuários manuais tornaram-se bastantes cansativos.

É importante frisar que o curso proposto pelo Programa Mais Médicos visou o aperfeiçoamento do conhecimento dentro da atenção primária em saúde, focando na medicina humanizada e preventiva. Dessa forma, a proposta permitiu dar assistência médica para os mais distantes e interioranos lugares do Brasil.

6. CONCLUSÃO

Logo, deve-se continuar a implementar ações educativas e assistenciais para os hipertensos não somente na Estratégia Saúde da Família da Brasília no município de Altamira-PA, mas também em todas as ESF's que abrange a cidade, uma vez que a realização da promoção da saúde é a base para se trabalhar na atenção primária, buscando qualidade de vida aos usuários e atendimento humanizado.

O presente projeto mostrou que há muita necessidade em se trabalhar com os hipertensos dentro da atenção primária, principalmente com o sexo feminino e usuários acima de 50 anos. Além disso, as ações foram inovadoras para a unidade e foram bem recebidas pela equipe multiprofissional. A educação em saúde precisa também ser realizada dentro das escolas, nos domicílios, nos locais de trabalho e demais espaços comunitários. As organizações educacionais, profissionais e instituições governamentais são fundamentais para fortalecer o poder das comunidades, buscando desenvolver as habilidades pessoais por meio da educação para a saúde.

7. REFERÊNCIAS

BARRETO, M.S.; MATSUDA, L.M.; MARCON, S.S. Fatores associados ao inadequado controle pressórico em pacientes da atenção primária. **Esc. AnnaNery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 114-120, Mar. 2016.

DALLACOSTA, F.M.; RESTELATTO, M.T.R.; TURRA, L. Adherence to treatment and life style of pacientes with hypertension. **Rev. Pesqui. Cuid. Fundam.** (Online). V.11, n.1, p.127-131, jan-mar, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/altamira/panorama> 2017, IBGE - v4.3.33

MACIEL KF, et al. A hipertensão arterial na percepção dos seus portadores. *Cienc. cuid. saude.* 2011 Jul./Set.;10(3):437-3.

RODRIGUES, Cibele I. Saad et al . Diagnóstico e classificação. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 32, supl. 1, p. 05-13, Sept. 2010 .

SANTA-HELENA ET, NEMES MIB, ELUF-NETO J. Fatores associados à não-adesão ao tratamento com anti-hipertensivos em pessoas atendidas em unidades de saúde da família. **Cad. Saúde Pública** 2010 Dez.;26(12):2389-98.

SERAFIM TS, JESUS ES, PIERIN AMG. Influence of knowledge on healthy lifestyle in the control of hypertensive. **Acta Paul. Enferm.** [online]. 2010 Sep./Out.;[citado 2011 dez. 07];23(5):658-6.